

Freire passa a usar humor hoje

GRAÇA RAMOS e PATRÍCIA Z Aidan

Roberto Freire, candidato do PCB, achou que o horário gratuito de ontem na TV era mais para falar do que mostrar imagens. Por esse motivo ele permaneceu na tela durante os dois minutos e meio a que seu partido tem direito. "O único que falou em socialismo fui eu", observou Freire. A partir de hoje o comentarista esportivo

João Saldanha comandará o programa do PCB, e começarão a entrar vinhetas de humor, como a que relembra a frase antológica do Barão de Itararé: "Se tempo é dinheiro, pago a dívida com tempo".

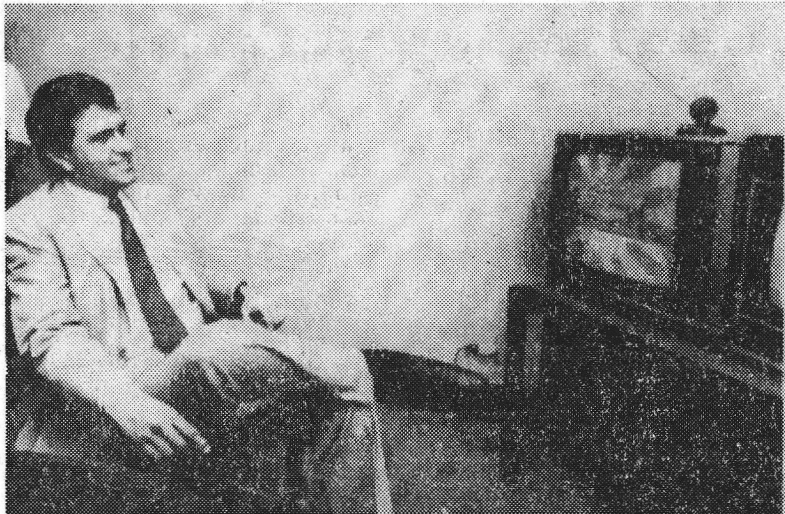
Meio contrafeito, Freire deixou a entrevista que concedia a jornalistas, no comitê da Rua da Consolação, e foi assistir ao programa gratuito. Do

desinteresse, o deputado passou rapidamente à profunda expectativa do que se seguiria no vídeo. Puxou uma cadeira e sentou-se. Na tela estava Luiz Inácio Lula da Silva.

Na vez do PPB, Freire foi servir-se de macarronada, bife, ovo e Coca-Cola. O candidato pousou o garfo assim que apareceu na TV, desinteressou-se de novo quando a estrela era Leonel Brizola e voltou a escutar, atento, quando Mário Covas falava.

CAIADO

Único a colocar seu número de registro no vídeo — 51 —, Ronaldo Caiado (PSD) gostou de seu desempenho, mas não conteve o suspiro ao final do programa: "Dois minutos e meio voam!", reclamou o candidato, que identificou seu ponto positivo no fato de não ter mudado suas origens. Caiado, penúltimo a aparecer no horário do TSE à tarde, começou a assistir ao programa de seus concorrentes na televisão do Opala Comodoro que o transportava da Asa Norte a seu comitê. "A maioria se preocupou em não ser cansativo, em tornar degustável o horário para o eleitor", avaliou o líder ruralista.



André Dusek/AE

Caiado assiste a seu programa no comitê: o tempo voa